

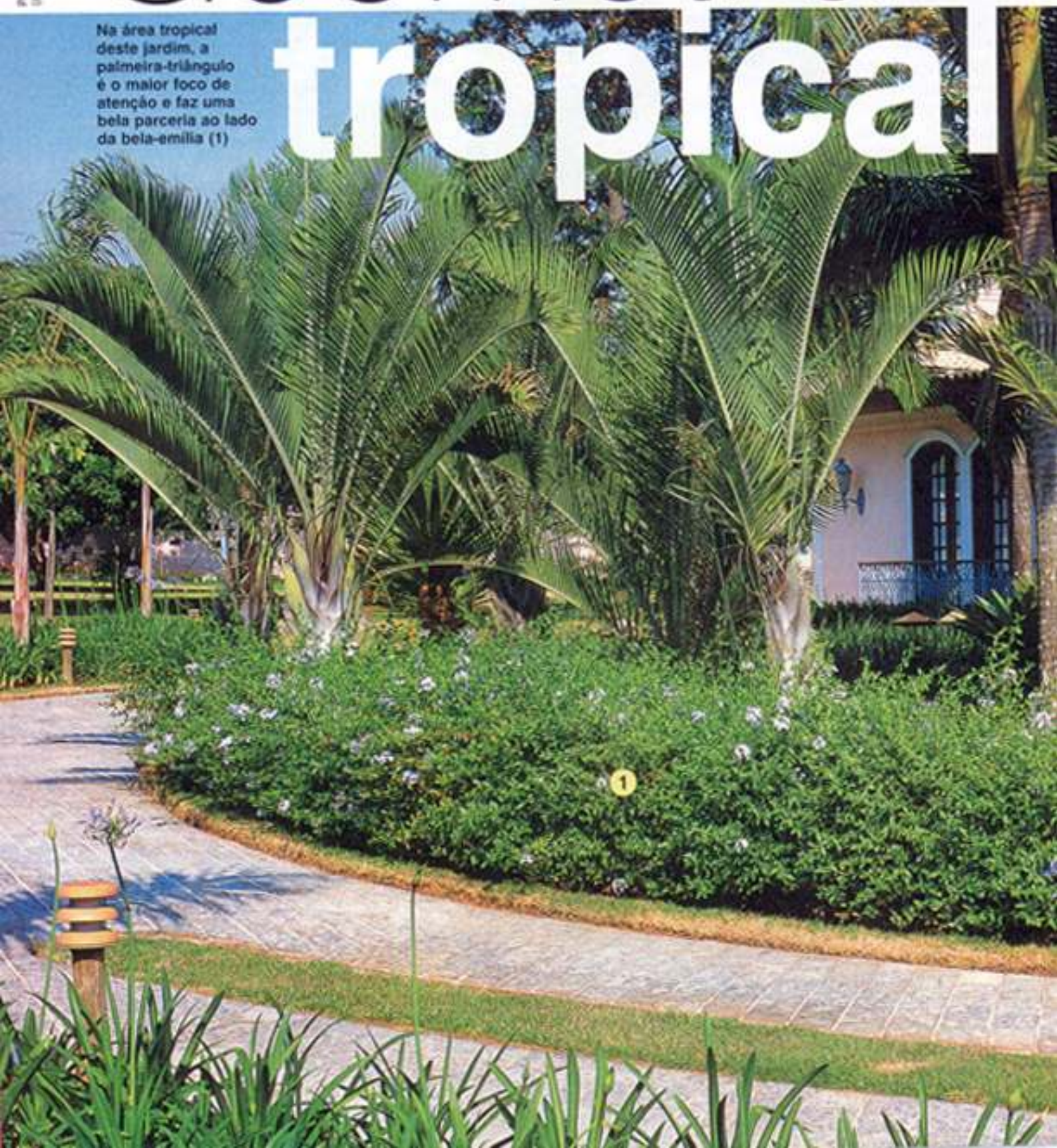
CONHEÇA MELHOR

Projeto: Maria Luiza Azeiteiro Carneiro
(arquiteta paisagista), tel.: (16) 3222-5356

Geometria

Na área tropical deste jardim, a palmeira-triângulo é o maior foco de atenção e faz uma bela parceria ao lado da bela-emília (1)

tropical



O desenho único do palmito da palmeira-triângulo garante sucesso no jardim

POR ANDREZA CARDOSO GONÇALVES
FOTOS VALÉRIO ROMAÑIN



Quem bate os olhos na *Dypsis decaryi* pela primeira vez pode se perguntar por que ela se chama palmeira-triângulo. Mas, ao observá-la melhor, dá para ver que as bases das folhas formam um grande triângulo aveludado, que a diferencia de todas as outras palmáceas. Isso, além da beleza incontestável, tornam a palmeira-triângulo ideal para ser o destaque em qualquer jardim tropical.

Essa palmeira de até 6 m de altura é muito versátil e pode ser usada sozinha, em grupos ímpares – de três a cinco exemplares –, em fileiras, em pequenas alamedas e até mesmo em vasos.

Para ganhar tempo e ver logo a planta no auge de sua beleza, a solução é adquirir mudas com mais de 2 m de altura, que custam cerca de R\$ 300,00. Mas, se esse não for seu caso e você estiver disposto a esperar cerca de três

anos para que um exemplar de 1 m de altura atinja o porte adulto, pagará somente R\$ 30,00 pela muda da palmeira.

As inflorescências da *Dypsis decaryi* aparecem na primavera e verão e os frutos surgem no outono e inverno. Eles não têm grande apelo ornamental, mas isso não atrapalha em nada a beleza da palmeira.

DICAS DE CULTIVO

Como essa palmeira é originária das regiões secas e pedregosas de Madagascar, antes do plantio é preciso considerar alguns aspectos que garantirão o sucesso dessa empreitada. A palmeira-triângulo não tolera locais muito sombreados, precisa de uma área de no mínimo 9 m² para se desenvolver – no caso de grupos, deve haver um espaçamento de 3 m entre os exemplares –, não se adapta bem

O formato de triângulo que se forma na base das folhas (como no detalhe) torna essa palmeira diferente de todas as outras



Ilustração: Mariana

O ideal é escolher mudas saudáveis e replantá-las com muito cuidado

em lugares muito próximos à praia, onde a maresia "queima" suas folhas, e seu tronco apodrece em locais muito úmidos. Checados esses pré-requisitos, é hora de cuidar para que a compra, o plantio e a manutenção sejam feitos corretamente.

Um cultivo de sucesso começa na escolha do exemplar. Verifique se não há perfurações ou sinais de apodrecimento no tronco, se as raízes estão bem formadas e se as folhas são firmes. Após a compra, durante o transporte, é preciso muito cuidado para não danificar as raízes ou o palmito (parte superior do tronco). Ele é o "coração" da planta e, quando machucado, pode apodrecer e causar a morte da palmeira.

Para fazer o plantio, coloque o torrão da muda (de 1 a 2 m) numa cova de 60 x 60 x 60 cm e preencha o espaço restante com traçado de barro – aprenda a prepará-lo no quadro *Receita do traçado de barro*. Depois, aplique um adubo fosfatado – como a farinha de osso ou o termofosfato – na quantidade de 400 g, no caso de plantas jovens, ou de 1 kg, se for um exemplar adulto. Esse tipo de adubo é uma importante fonte de energia no desenvolvimento das raízes e das folhas. Ele sempre deve ser aplicado direto na cova porque sua absorção ocorre pelo contato direto com a raiz.

O engenheiro agrônomo Angelo Silva, do Horto das

Receita do traçado de barro


Esse tipo de substrato é formado pela mistura de 1 parte de terra argilosa, 3 partes de terra arenosa e 1 parte de matéria orgânica – que pode ser compostagem, esterco de gado ou húmus de minhoca. O traçado também é vendido pronto em lojas de produtos para jardinagem.

Palmeiras, conta que o erro mais comum na hora do plantio é cobrir a base da palmeira de terra com o intuito de deixá-la mais firme no solo. Isso traz um grande risco de apodrecimento da base da planta, já que o acúmulo de umidade propicia a ação de fungos e bactérias. Assim, cuide para que apenas a raiz seja enterrada.

Após o plantio, as regas devem ser semanais nos primeiros seis meses. Depois basta regar apenas em épocas de estiagem. Já a



As inflorescências da palmeira-triângulo surgem na primavera e no verão. Já os frutos aparecem no outono e inverno. Eles nascem verde-azulados e ficam amarelo-esbranquiçados depois de maduros



Nesse caso, o espaçamento de cerca de 3 m entre as mudas da palmeira-triângulo foi respeitado, o que ajudou a obter esse belo e equilibrado paisagismo

Depois do plantio basta regar e adubar corretamente

adubação precisa ser feita quatro vezes ao ano com NPK 10-10-10, na quantidade indicada pelo fabricante.

Se você optar pelo plantio em vaso, escolha um recipiente adequado. No caso de uma planta jovem, deixe 15 cm de espaço entre as raízes e as bordas do recipiente.

Já para um exemplar adulto, com mais de 2 m de altura, um vaso de 1 x 1 x 1 m é suficiente para conter as raízes da palmeira.

E não descuide das regas, para manter o solo do vaso um pouco úmido, mas sem encharcar. O que não pode é deixar a terra seca. Para tanto, em situações de sol

pleno, regue a cada três dias utilizando dois litros de água. Sob meia-sombra, utilize só metade da água. Caso a camada de 10 cm para cima fique ressecada, aumente a quantidade de água.

A palmeira-triângulo não necessita de podas, a não ser as de limpeza para remover folhas secas que surgem em maior quantidade logo após o plantio, no período de adaptação da planta. Nesse período é necessário retirar cerca de 30% delas.

Respeitando esta listinha de cuidados, a palmeira-triângulo crescerá saudável e, certamente, será a estrela no jardim tropical.

O conjunto das folhas verde-azuladas causa um grande impacto no paisagismo



A palmeira-triângulo em detalhes

- **Nome científico:** *Dypsis decary*
- **Nome popular:** palmeira-triângulo, palmeira-triangular
- **Família:** palmáceas
- **Origem:** Madagascar
- **Características:** palmeira de até 6 m de altura com folhas de até 3 m de comprimento cujas bases formam um grande triângulo
- **Flores:** de base verde e inflorescência amarela que surgem na primavera e verão
- **Frutos:** com cerca de 2 cm de diâmetro, surgem no outono e no inverno. Nascem verde-azulados e depois ficam amarelo-esbranquiçados quando maduros
- **Luz:** sol pleno
- **Solo:** uma parte de terra argilosa, três de terra arenosa e uma parte de matéria orgânica
- **Clima:** não suporta climas muito úmidos e regiões próximas de praias
- **Regas:** uma vez por semana nos primeiros seis meses depois do plantio. Depois somente em épocas de estiagem
- **Podas:** de limpeza para tirar folhas secas
- **Adubação:** aplicação trimestral de NPK 10-10-10
- **Propagação:** por sementes

Consultora: **Ângelo M. Santos Silva** (engenheiro agrônomo do Viveiro Horto das Palmeiras), tel.: (21) 3427-5222; **Marina Tomioka**, (engenheira agrônoma), tel.: (11) 3031-7300

